

LETRAMENTO DIGITAL: competências e habilidades para navegação em rede

CANI, Josiane Brunetti¹

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo nortear alguns conceitos que permeiam o letramento digital. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, conceitua letramento digital, abordando sua importância, bem como a necessidade de habilidades e de competências que possam assegurar o uso das tecnologias em seus mais diversos aspectos.

Palavras-chave: Letramento digital. Tecnologias. Gêneros virtuais.

1 INTRODUÇÃO

Hoje nos surpreendemos com crianças de 2 e 3 anos interagindo pelo mundo digital. Por meio de textos não verbais, com diferentes modos semióticos, elas interpretam o mundo que as cerca antes mesmo de começar a ler as palavras escritas. Isso nos faz pensar no letramento digital além do conceito de letramento e pela ampliação e prolongamento de novas práticas consolidadas pelas tecnologias.

Essa reflexão nos leva a perceber letramento digital como um conjunto maior resultante de uma série de mudanças que demandam diferentes aprendizados e novas habilidades e competências. Mesmo pessoas altamente letradas, ao conviver com os aparelhos digitais, podem se envolver em questões intrigantes e engraçadas, decorrentes de equívocos como o corretor automático do *WhatsApp* dos *Smartphones*. Palavras que alteram o sentido da frase original rendem gargalhadas como neste diálogo entre mãe e filha: “Filha, quer pai de queijo para o lanche? Pai de queijo?  Pão! Huuuuu! Corretor dos invernos!! Infernos!!!  kkkk”.

Assim, se há tão pouco tempo, iniciávamos os estudos do letramento no Brasil, avançamos para uma outra discussão que se insere na perspectiva do letramento digital pelos caminhos de uma sociedade da informação e da comunicação. A partir desse contexto, este trabalho organiza-se por uma revisão bibliográfica, intencionando apresentar alguns conceitos que se relacionam à necessidade da aquisição de habilidades e de competências que possam auxiliar no uso das tecnologias em seus mais diversos aspectos.

¹ Doutoranda da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). josicani@gmail.com

2 ENTRE CONCEITOS

Iniciamos a definição de letramento digital considerando que vários fatores interferem em qualquer contexto que ele possa assumir, pois o processo de letramento digital envolve o contexto sociocultural, político e histórico de cada indivíduo. Além disso, é preciso reconhecer que, em função da evolução tecnológica que se expande velozmente, torna-se complexo determinar quem é letrado digitalmente. Vamos, então, apresentar conceitos que se entrelaçam pelo conhecimento funcional da tecnologia, assim como o uso crítico que se faz dela.

Por uma forma mais literal, Serim (SERIM, 2002 citado por SOUZA, 2007, p. 57) define letramento digital como uso da "tecnologia digital, ferramentas de comunicação e/ou redes para acessar, gerenciar, integrar, avaliar e criar informação para funcionar em uma sociedade de conhecimento". Gilster (1997, p. 1- tradução nossa) em "O letramento digital é a capacidade de compreender informações – e mais importante – para avaliá-las e integrá-las em vários formatos que o computador possa oferecer" ressalta que os instrumentos oferecidos pelo meio digital não se restringem a memorizar comandos, mas a aprender a instruir-se e lidar com seus conceitos.

Os debates e as pesquisas sobre letramento digital no Brasil apresentam importantes participações como a de Soares (2002) que define letramento digital como "certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e de escrita na tela diferentes do estado ou condição – do letramento – dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel" (p. 151). Xavier (2007) aponta um letramento digital que ultrapassa o fato de acessar a internet, mas é também saber buscar o que é do interesse do leitor, assim como ter clareza sobre o que deseja buscar. Para o autor "ser letrado digitalmente pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não-verbais, como imagens, desenhos gráficos, até porque o suporte sobre o qual estão os textos digitais é a tela digital". (XAVIER, 2007, p. 2).

A partir do exposto, é possível compreender letramento digital como um conjunto de práticas, habilidades e competências que permite compreender e utilizar o ambiente digital de maneira crítica, sendo capaz de apreender seus objetivos de leitura e escrita exercendo seus direitos sociais, culturais e políticos.

3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Hoje já não cabe mais a discussão sobre a importância de ser letrado digitalmente ou não. Isso já é fato. O que precisa ser discutido é como oportunizar o letramento digital de forma a instrumentalizar as pessoas a lidar com as informações, dando

sentido aos textos, verbais ou não, com o intuito de torná-las críticas e competentes para o uso das tecnologias. Alguns trabalhos já se apresentam como lume a competências e habilidades necessárias a esse letramento.

Percebendo a tecnologia como instrumento capaz de oportunizar a todas as pessoas o direito essencial de cidadão, apresentamos, então, como forma de uma aprendizagem libertária, quais seriam as competências e habilidades para a instrumentalização dos conhecimentos de usos efetivos das tecnologias.

Dentre algumas pesquisas que abordam sobre competências e habilidades necessárias ao letramento digital (ver GILSTER, 1997; RIBEIRO; COSCARELLI, 2010), vamos nos ater a um quadro organizado por Saboia et all (2014), por entender que as competências e habilidades elencadas nele dialogam com as estruturas propostas por outros estudiosos da área.

Quadro 1- Competências e habilidades para o letramento digital

Competência Computacional: relacionada aos conhecimentos básicos para o uso do computador	
<ul style="list-style-type: none"> ✗ Conhecer os elementos básicos do computador, suas funções, terminologias de sistemas operacionais, bem como softwares, programas e ferramentas disponíveis. ✗ Salvar e recuperar a informação no computador e em diferentes suportes (pen-drives, disco rígido, HD externo, pastas etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Manusear os recursos do computador, operando o básico das ferramentas do sistema operacional: explorar discos, copiar, executar programas etc.. ✗ Utilizar editor de textos para redigir documentos, armazená-los e imprimi-los. ✗ Utilizar editores gráficos para fazer trabalhos.
Competência Comunicacional: relacionada à expressão oral, gestual e escrita	
<ul style="list-style-type: none"> ✗ Conhecer as diferentes Redes Sociais, utilizando-as para contatar pessoas. ✗ Digitar adequadamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Conhecer as diferentes formas de escrita disponíveis, como bate-papo, e-mail etc.
Competência Multimídia: relacionada à utilização de diferentes tipos de mídia	
<ul style="list-style-type: none"> ✗ Conhecer e manusear tipos de mídia. ✗ Ler e compreender textos digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Identificar design, páginas da web e outros recursos visuais.
Competência Informacional: relacionada à busca, avaliação e utilização de informações	
<ul style="list-style-type: none"> ✗ Conhecer diferentes sites de busca. ✗ Conhecer e aprender a utilizar sites de download para programas, livros e filmes. ✗ Fazer juízos de valor informados por meio das tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Avaliar diferentes fontes da internet. ✗ Comparar e selecionar as informações relevantes. ✗ Desenvolver técnicas e instrumentos para a busca, exame e seleção de informações.

Fonte: Saboia et al (2014)

Adaptado pela autora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Saber empregar as tecnologias, utilizando-as com eficiência para atender aos propósitos da vida diária, tomando decisões e resolvendo problemas são pontos importantes para ser letrado digitalmente. No entanto, diante da complexidade dos meios digitais, em meio à efemeridade das tecnologias, esse considerando a velocidade que cada invenção se “reinventa”, isso não é tarefa fácil.

Diante disso, como dominar as tecnologias se as mudanças ocorrem tão rapidamente? Como bancos, farmácias, supermercados e outros serviços, que se valem cada vez mais do meio digital, poderão ser usufruídos de forma igualitária por todos seus usuários? Reflexões como essas precisam ser acompanhadas de discussões pela sociedade pensando o que realmente pode ser realizado para a inserção de todos ao mundo digital de forma justa.

REFERÊNCIAS

- GILSTER, P. **Digital Literacy**. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1997.
- MORETTO, Vasco. **Construtivismo, a produção do conhecimento em aula**. 3^a Edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- RIBEIRO, Ana Elisa, COSCARELLI, Carla Viana. O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais. **Educ. rev.**, Dez 2010, vol.26, no.3, p.317. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300016&lng=en&nrm=iso
- SABOIA, Juliana; GRANVILEE, Magda Lorenz; GIANOTTI, Renata; MARIA, Sandra Andrea Assunção; BEHAR, Patrícia Alejandra. Habilidades para Letramento Digital: um estudo comparativo entre alunos de curso oferecido nas modalidades a distância e presencial. In **3º Congresso Brasileiro de informática na Educação**, 2014.
- SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 23, n.81, p. 143-160, 2002. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.
- SOUZA, V. V. Soares. **Letramento digital e formação de professores**. Revista Língua Escrita, n. 2, p. 55-69, dez. 2007.
- XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. **Letramento digital e ensino**. 2007. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehte/artigos.htm>>. Acesso em: 17 maio de 2015.
- ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre, Artmed, 2010.